



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 26 de junho de 2012

JORNAL DO COMMERCIO Confiança tem recuo novamente em junho .....	1
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Celulares .....	2
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Usina .....	3
ECONOMIA	
A CRITICA ZFM para africano ver .....	4
ECONOMIA	
A CRITICA Analistas preveem PIB menor .....	5
ECONOMIA	
A CRITICA Funai delibera por greve.....	6
ECONOMIA	
A CRITICA Preocupações pela frente .....	7
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Injeção de R\$ 176 milhões com o pagamento do 13º.....	8
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Sony e Panasonic unidas para produzir televisores.....	9
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Auditores .....	10
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO CERTIFICAÇÃO .....	11
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro.....	12
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Genéricos movimentam R\$ 4,2 bilhões e crescem 34% .....	13
ECONOMIA	

## Confiança tem recuo novamente em junho

Indicador da FGV mostra que pelo segundo mês seguido houve piora das avaliações sobre o momento atual da economia, segundo os compradores

O ICC (Índice de Confiança do Consumidor) medido pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) recuou 2,8% em junho na comparação com maio, ao passar de 127,1 pontos para 123,5 pontos, segundo levantamento divulgado ontem. Em maio, o índice havia recuado 1,2% na comparação com abril.

De acordo com a FGV, pelo segundo mês consecutivo houve piora das avaliações sobre o momento atual e redução do otimismo dos consumidores em relação aos meses seguintes. O ISA (Índice da Situação Atual) caiu 4,4%, passando de 145,5 pontos em maio para 139,1 pontos em junho. Já o Índice de Expectativas recuou 1,8%, de 117 pontos para 114,9 pontos no período.

O indicador que mede a satisfação com a situação econômica local no momento diminuiu pelo segundo mês consecutivo ao registrar queda de 5,7%, passando de 116,7 para 110 pontos, o menor nível desde fevereiro (107,4 pontos). Na comparação



Foto: Walter Mendes

entre maio e junho, a proporção de consumidores que avaliam a situação como boa diminuiu de 31,5% para 27,7%, e a dos que a julgam ruim aumentou de 14,8% para 17,7%.

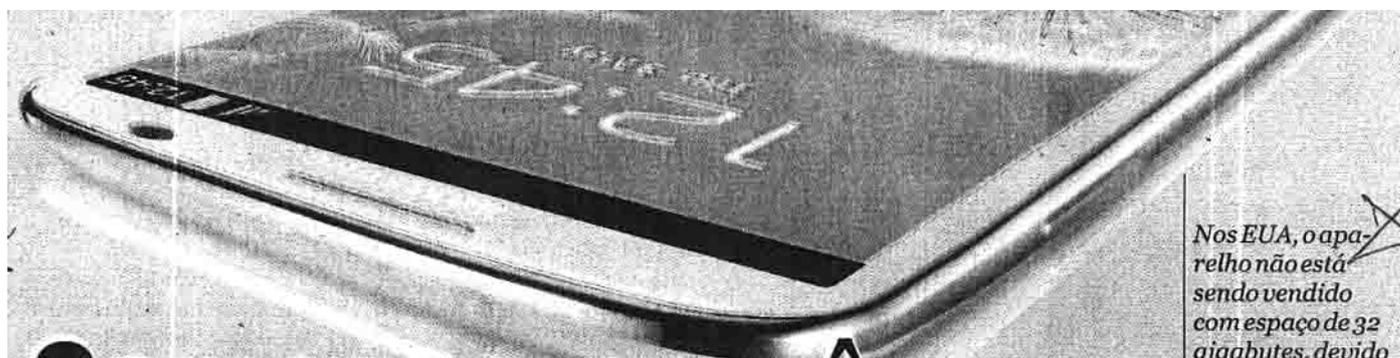
Dentre os quesitos que compõem o ICC, o indicador que mede as expectativas dos consumidores em relação à situação econômica local nos seis

meses seguintes foi o que mais contribuiu para a queda da confiança em junho. O indicador recuou 5,9%, ao passar de 124,4 para 117,1 pontos. A parcela de consumidores projetando um ambiente melhor nos meses seguintes passou de 36,5% para 33,1%, enquanto que a dos que preveem uma piora aumentou de 12,1% para 16,0%.

Proporção de consumidores que avaliam a situação como boa diminuiu de 31,5% para 27,7%, entre os meses de maio e junho



## Celulares



Nos EUA, o aparelho não está sendo vendido com espaço de 32 gigabytes, devido a problemas de suprimento

# Samsung prevê receita maior no 2º trimestre

*Empresa iniciou as vendas mundiais do Galaxy III S em 29 de maio, mas os embarques vêm sendo afetados*

A Samsung Electronics espera que as vendas de seu novo Galaxy III S lançado no final do mês passado como principal rival do iPhone, da Apple, ultrapassem os 10 milhões de unidades em julho, o que pode torná-lo o celular inteligente de vendas mais rápidas na história da companhia sul-coreana.

A empresa também prevê que a receita da divisão de celulares seja maior no segundo trimestre do que no precedente, rebatendo preocupações do mercado de que a oferta apertada do novo modelo Galaxy e a fraqueza da economia mundial estivessem

pressionando os resultados da mais valiosa companhia asiática de tecnologia.

As ações da Samsung caíram em 4,2% na segunda-feira, para sua cotação mais baixa em quatro meses e meio, após mais corretoras terem reduzido suas projeções de lucro para a empresa, mencionando preocupações sobre suas operações de chips e telecomunicações.

"A condição geral do mercado é desafiadora devido aos problemas da zona do euro e à oferta escassa de componentes..., mas nossos resultados do segundo trimestre serão melhores que os do primeiro",

**A condição geral do mercado é desafiadora devido aos problemas da zona do euro e à oferta escassa de componentes..., mas nossos resultados do segundo trimestre serão melhores que os do primeiro**

disse JK Shin, o responsável pela divisão móvel da Samsung, a jornalistas.

"Se olharmos além da atual fraqueza do setor de

chips, perceberemos que os investidores também estão preocupados com a influência adversa dos problemas macroeconômicos mundiais sobre as vendas de celulares, no segundo semestre", disse Han Seung-hoon, analista da Korea Investment & Securities.

A Samsung iniciou as vendas mundiais do Galaxy III S em 29 de maio, mas os embarques vêm sendo afetados pela escassez de peças importantes, como a capa do modelo azul do celular.

Nos Estados Unidos, onde as vendas começaram na quinta-feira passada, grandes operadoras como a Sprint Nextel Corp, T-Mobile e AT&T não estão vendendo o Galaxy S III com 32 gigabytes de memória, em parte devido a problemas de suprimento.

## Usina

# Obras continuam paradas em canteiro de Belo Monte

Os trabalhos em um dos canteiros de obras da hidrelétrica de Belo Monte, no oeste do Pará, continuam parados por causa da invasão de um grupo de índios ocorrido na última quinta-feira (21).

Na sexta-feira (22) à noite, o CCBM (Consórcio Construtor de Belo Monte) decidiu suspender as atividades no sítio Pimental, para evitar atritos com os índios. Não houve tra-

balho no sábado (23) e nem no domingo (24).

Os outros quatro canteiros de obras seguem funcionando normalmente.

De acordo com o Cimi (Conselho Indigenista Missionário), os índios são das etnias arara, juruna e xicrin. A Norte Energia (empresa responsável por Belo Monte) afirma que há cerca de cem índios no sítio Pimental.

## ZFM para africano ver

Governo sul-africano implantará Zonas Econômicas Especiais e usará o modelo industrial local como principal exemplo

A África do Sul pretende criar, até 2020, pelo menos nove Zonas Econômicas Especiais no país (uma para cada província que forma a Federação) e quer usar o modelo Zona Franca de Manaus (ZFM) como exemplo para balizar a iniciativa.

Na manhã ontem, uma comitativa formada por técnicos do Departamento de Comércio e Indústria (DTI, na sigla em inglês) da África do Sul - o equivalente ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil - esteve na sede da Superintendência da ZFM (Suframa) para conhecer detalhes do modelo brasileiro que ajudou a desenvolver a capital amazonense, com reflexos por toda a Amazônia Ocidental, com geração de emprego, renda e preservação ambiental.

A comitativa, liderada pelo diretor geral da Divisão de Desenvolvimento de Empreendimentos do DTI, Siphon Zikode, foi recebida pela coordenadora-geral de Estudos Econômicos e Empresariais da Suframa, Ana Souza, que explicou como funcionam os incentivos fiscais do modelo e os principais desafios para instalar um polo industrial

**Fetramaz**

De hoje até quinta-feira, a Suframa participará da 1ª Feira e Congresso Internacional de Transporte & Logística (TranspoAmazônia), no Studio 5 Centro de Convenções, uma iniciativa da Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística da Região Amazônica (Fetramaz).

em área distante dos centros consumidores. "O exemplo de Manaus é excelente, porque é uma cidade que fica longe do mar e longe do centro consumidor. São exatamente as características das cidades que pretendemos desenvolver em nosso país, com a implantação das Zonas Econômicas Especiais", afirmou Zikode.

### PRINCÍPIOS

Os princípios que baseiam as Zonas Econômicas da África do Sul se assemelham aos da Zona Franca de Manaus: parque industrial concentrado, com ampla gama de produtos, em agru-



Ana Souza, da Suframa, durante a apresentação que fez da ZFM à comitativa de técnicos do governo da África do Sul

pamentos que reduzam custos logísticos e que agreguem valor, gerando emprego e desenvolvimento no interior do país. "Hoje temos grandes empresas que investem em minérios, exploram determinada região e

depois vão embora, sem deixar nada no local. O que a Zona Franca de Manaus faz, que é gerar contrapartidas sociais, investimentos em pesquisa e formação de mão-de-obra, é o que queremos com nossas Zonas

Econômicas", disse o diretor de desenvolvimento do DTI.

### DESAFIOS

Entre os principais desafios apontados por Ana Souza para implantação de um modelo co-

mo o de Manaus estão o estabelecimento de regras para uso de insumos locais, respeitando as potencialidades da região; o investimento em infraestrutura, que deve garantir condições adequadas para instalação das indústrias; e uma política estratégica forte do governo central, para justificar a posição da área beneficiada, suportando a pressão para criação de novos modelos, o que pode enfraquecer a iniciativa.

"Sabemos que, no Brasil, só existe uma Zona Franca, que é a de Manaus, e sabemos também que a pressão dos outros Estados é grande para ter um modelo como esse. Na África do Sul não é diferente. Temos nove estados, cada um vai ganhar uma Zona Econômica Especial, e mesmo assim a pressão é grande em relação às áreas que serão beneficiadas", disse Siphon Zikode, que adiantou que Durban é uma das cidades que deve ganhar a primeira zona franca, já em 2013. "Nossa ideia é pegar os exemplos ao redor do mundo e montar nossa política, colocando duas para funcionar já no ano que vem e as outras sete até 2020", resumiu

## Analistas preveem PIB menor

SÃO PAULO (AE) - Para a insatisfação do ministro da Fazenda, Guido Mantega, que na semana passada reagiu com vigor a uma projeção de crescimento de 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano, começa a ganhar corpo no mercado um grupo de analistas que preveem expansão da economia abaixo de 2%. As expectativas vão de 1% a 1,9%. O Ministério da Fazenda insiste em afirmar que a economia crescerá 4% em 2012 e que a atividade deslanchará no segundo semestre.

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, tem recorrido às projeções da Pesquisa Focus, com as quais diz estar de acordo, para mostrar que a economia chegará ao quarto trimestre crescendo 4% em termos anualizados.

Por trás das projeções entre 1% e 1,9% está a descrença dos economistas em relação a uma eventual melhora do cenário econômico mundial e a a redução da produção industrial.

### Funai delibera por greve

Servidores do Ministério da Saúde, Incra, CGU e Suframa estão na iminência da greve que já atinge Ufam, Ifam e Receita

**RENATA MAGNENTI**

renatamagnenti@acritica.com.br

Servidores federais da Fundação Nacional do Índio (Funai) aprovaram, ontem, em assembleia o início da greve em Manaus. Hoje é a vez dos servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) votarem se vão engrossar o coro dos grevistas. Além deles, trabalhadores da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) se reúnem para discutir mobilização e servidores da Controladoria Geral da União (CGU) vão paralisar as atividades. Amanhã trabalhadores do Ministério da Saúde votam se irão aderir à greve.

O movimento grevista dos servidores federais iniciou em todo País no último dia 18, por causa das frustradas tentativas de negociação salarial com o governo. Em Manaus, os professores da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) estão em greve desde o dia 17 de maio, assim como os técnicos da instituição. Os auditores da Receita Federal já estão há uma semana sem trabalhar, além dos professores do Instituto Federal de

#### Incra e MS

**Se os servidores do Incra entrarem em greve, hoje, serviços como o de Declaração de Aptidão do Pronaf (DAF) ficarão comprometidos. Quanto aos trabalhadores do Ministério da Saúde, o setor mais afetado será o de combate a endemias.**

Educação, Ciência e Tecnologia (Ifam) que estão no segundo dia de suspensão das atividades. Além da greve, paralisações e assembleias estão a todo vapor em Manaus e nos demais Estados brasileiros.

Ao menos cinco órgãos estão com indicativo de greve desde semana passada. Este era o caso da Funai que aprovou, ontem, a greve que terá início efetivo a partir desta sexta-feira. "Hoje será publicado no Diário Oficial da União e somente depois de 72 horas podemos cruzar os braços", explicou o secretário jurídico do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Amazonas (Sindsep-AM) e servidor da Funai, Armando Luiz Calheiros Milon. Entre os serviços



Os servidores federais paralisados já somam 1,5 mil. Movimento grevista iniciou em todo País no último dia 18

que serão prejudicados está o de emissão de Registro Administrativo Indígena (RAI).

Ontem, também os servidores da CGU em Manaus decidiram que na tarde de hoje irão suspender as atividades e isso atingirá o desenrolar de auditorias que estão em andamento. Amanhã e na quinta-feira os servidores não irão acessar o

sistema corporativos da CGU. "Assim, Brasília terá o controle de que estamos nos mobilizando e parados", disse o presidente do Sindicato Nacional dos Analistas e Técnicos de Finanças e Controle no Amazonas (Unacon-AM), Alex da Silva.

Os servidores da Suframa se reúnem nesta tarde para deliberarem quanto ao indicativo de

greve, segundo o Sindicato dos Funcionários da Suframa.

Na educação, segmento mais atingido pelas greves, a Ufam faz parte do grupo de 57 universidades federais que suspenderam as atividades. E o Ifam engrossa o coro com outras 178, das 340 unidades em todo o País, de instituições federais que também suspenderam as aulas.

#### Blog

“ Menandro Sodré

SECRETÁRIO-GERAL DO SINDSEP-AM

#### “Acreditamos

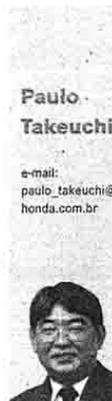
que 30% dos servidores federais que atuam em entidades que integram a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef) estão de braços cruzados. Somente professores federais, servidores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e parte dos que atuam no Ministério da Saúde não integram o Condsef. O problema é que o governo já se reuniu conosco dez vezes nos últimos nove meses e nada foi definido, nem ao menos uma proposta. Ficamos sem negociar nos oito anos do governo FHC. No governo Lula chegamos a ter pequenos reajustes, mas, agora, é só enrolação. Não temos outra medida a não ser entrar em greve simultaneamente em todo o País.”

## Preocupações pela frente

Acredito que o setor de Duas Rodas esteja atravessando um momento muito delicado e decisivo, como nunca antes vivenciado. A começar pelos resultados: a produção, no acumulado até o mês de maio, está 11% abaixo do mesmo período do ano anterior, números nada animadores – principalmente porque se esperava um crescimento razoável para este ano – e com o agravante de que os resultados futuros tendem a piorar. É justamente a incerteza do cenário futuro que nos preocupa mais. Sabemos que

parte disto é reflexo de ações incorretas tomadas no passado e de medidas que não foram realizadas, principalmente as reformas estruturais, e chegou o momento em que, sem elas, não há mais espaço para crescer, pelo menos não de modo sustentável. Perdemos oportunidades importantes, como a de aproveitar, quando o câmbio estava favorável, para realizar investimentos na área industrial, modernizando e inovando processos e equipamentos. A falta de uma política industrial adequada motivou, ao invés disso, a

importação de produtos acabados, já que, com o real valorizado, os produtos importados ficaram muito mais competitivos e invadiram o mercado brasileiro, reduzindo ainda mais a competitividade das indústrias nacionais. Adicionalmente a isso temos os problemas de custos como energia, transportes, portos, aeroportos etc., resultado do atraso nos investimentos e capacidade de gestão do Governo. Outras questões, como as reformas Fiscal e Trabalhista, vêm sendo emendadas e empurradas ao longo do



tempo, tornando-se hoje um conjunto de leis e regras confusas e complexas, gerando cada vez mais insegurança para os investidores e custos adicionais elevadíssimos para os fabricantes. O país deve aproveitar a plenitude da sua democracia e os avanços, ainda que pontuais, da sua política fiscal, além do grande potencial do mercado interno para avançar e de fato conquistar o papel que lhe cabe como a sexta maior economia do mundo. Medidas estruturais certamente causarão impactos no primeiro momento, mas vão

alicerçar a economia para um patamar de longo prazo. Por tudo isto é que estamos atualmente mais pessimistas com relação ao mercado futuro, porém, sem desanimar e na busca de alternativas que possam melhorar a atual situação. Medidas pontuais podem e devem ajudar a aquecer a economia, mas não dá para 'fazer uma omelete sem quebrar ovos', e chegou a hora de começar a realizar as reformas profundas e necessárias para que o país possa continuar a crescer - e principalmente melhorar a qualidade de vida de todos nós.

### Injeção de R\$ 176 milhões com o pagamento do 13º

**ANWAR ASSI**  
Equipe EM TEMPO

A partir da primeira quinzena de julho, um montante de, no mínimo, R\$ 176,6 milhões será injetado na economia local com a antecipação da primeira parcela do 13º salário de servidores públicos estaduais e municipais, além dos trabalhadores da indústria.

Desse total, 80% serão pagos pelo governo do Estado, pela Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) e pela Prefeitura de Manaus, enquanto que o restante será injetado pelo setor industrial local. O valor pago será o correspondente a 50% da média salarial.

A Prefeitura de Manaus desembolsará R\$ 36,6 milhões, no final do mês de julho, para pagar a primeira parcela do salário de 30.354 servidores entre estatutários, temporários e comissionados. No bolo, não estão incluídos os aposentados e pensionistas, que recebem o benefício por meio do Manausprev.

Conforme a Secretaria Municipal de Administração (Semad), a prefeitura possui, atualmente, 31.259 servidores. Do total, 905 funcionários já receberam o benefício.

"A Prefeitura de Manaus dá continuidade a uma iniciativa da atual gestão de antecipar o benefício, que já é esperado pelos servidores, além de injetar um montante de recursos expressivos na economia local em uma época em que os lucros do comércio geralmente são mornos", enfatizou o secretário da

Semad, José Assunção. Juntos, governo do Estado e a Aleam deverão injetar, em julho, R\$ 105 milhões na economia com o pagamento da primeira parcela do 13º salário de quase 80 mil servidores. Segundo a Secretaria de Estado da Fazenda, a liberação do dinheiro está autorizada pelo governador Omar Aziz.

#### DISTRIBUIÇÃO

**Do total, 80% serão pagos pelo governo, prefeitura e Aleam, enquanto o restante será injetado pela indústria local. O valor pago será o correspondente a 50% da média salarial**

Segundo o Conselho Regional de Economia (Conecon-AM), em torno de 60% dos trabalhadores deverão usar o 13º salário para se livrar das dívidas. Segundo o presidente Allison Rezende, as pessoas devem ser cautelosas para não usar a antecipação do salário para voltar a se endividar novamente.

#### Indústria paga R\$ 35 milhões

O setor industrial deverá injetar, no mínimo, R\$ 35 milhões com a antecipação do 13º salário, avaliou o presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Manaus (Simmem) e presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fleam), Athaydes Mariano Félix.

Segundo ele, o valor representa 30% do volume da folha de pagamento das indústrias locais. "É um dinhei-

ro importante para irrigar o meio circulante", comentou o empresário.

Athaydes Félix destacou que a primeira parcela do 13º salário será paga junto com as férias coletivas que empresas do Distrito Industrial de Manaus pretendem dar aos funcionários, em julho. Conforme estimativa do Sindicato dos Metalúrgicos de Manaus, o Polo Industrial de Manaus (PIM) vai dar férias coletivas para 37 mil trabalhadores por até 20 dias, nesta época do ano.



Parcela do 13º será paga junto com as férias coletivas

#### Varejo comemora recurso

Entidades que representam o comércio comemoram a injeção de quase R\$ 177 milhões na economia local. Na avaliação dos empresários, o dinheiro vai favorecer a expansão da atividade comercial, que sofreu com a queda nas vendas devido à cheia, cuja água alagou ruas e invadiu lojas, "derubando" o movimento do setor.

De acordo com estimativa da Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL-Manaus), 40% do dinheiro injetado pelo 13º salário serão absorvidos pelo comércio. "O montante vem em um momento extremamente importante, depois que o comércio passou por problemas causados pela enchente e pela movimentação dos auditores fiscais. Esses recursos dão um novo ânimo para os lojistas trabalharem no segundo semestre", afirmou o presidente da CDL-Manaus, Ralph Assayag.

#### Folêgo

"A antecipação do 13º salário vai contribuir para a circulação de dinheiro no comércio, que está precisando", salientou o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Manaus (Sincovam).

#### ABONO

**Conforme estimativa da CDL-Manaus, 30% das lojas devem antecipar pagamento do 13º aos funcionários. Montante não foi estimado pela representação comercial**

#### José Azevedo.

Segundo a CDL-Manaus, 30% das 19 mil lojas na capital deverão antecipar o 13º salário a partir do próximo dia 15 de julho. A entidade não informou qual o valor será antecipado.



## Sony e Panasonic unidas para produzir televisores

A partir do próximo ano, a parceria entre as gigantes de eletrônicos irá iniciar a produção de aparelhos de TV, em especial os que dispõem de tecnologia Oled

**A**s antigas rivais japonesas Sony e Panasonic anunciaram, ontem, que passarão a desenvolver e produzir TVs em uma parceria que deve colher os primeiros frutos em 2013.

O anúncio sucede os maus resultados de ambas as empresas e a ascensão mais notável da Samsung e da LG como líderes do mercado.

A associação entre as gigantes de eletrônicos vale para grandes televisores, em especial os de tecnologia Oled (diodo orgânico emissor de luz), o que permite espessuras mais baixas. A Sony criou o primeiro televisor Oled do mundo em 2007.

Uma parceria entre Samsung e Sony para produção de LCDs (painéis de cristal líquido) teve fim em 2012, após o barateamento da produção da tecnologia, o que fez a companhia nipônica terceirizar seus painéis do tipo.

Conforme relato da BBC, a Sony e a Panasonic anunciaram neste ano prejuízos anuais

de US\$ 5,7 bilhões e US\$ 9,6 bilhões, respectivamente.

Um analista da Eurotechnology Japan disse à rede britânica ter "pouca confiança" na possibilidade de a Sony e a Panasonic gera-

rem lucro com a parceria.

A alta da moeda japonesa, o iene, no ano passado, é um dos fatores que causou a diminuição nas ex-

portações nipônicas e, assim, o resultado das companhias agora parceiras.



**Foi a Sony que criou o primeiro televisor de tecnologia Oled do mundo, em 2007**

## Audidores

# Greve muda planos da indústria

ALBERTO CÉSAR ARAÚJO



**Categoria estuda paralisar totalmente o desembaraço das mercadorias durante dois dias**

A greve dos auditores fiscais iniciada, na semana passada, começa a afetar empresas do comércio e da indústria no Amazonas. Com a demora na liberação de insumos, as fábricas do Polo Industrial de Manaus (PIM) mudam seus planos de produção, ao optar por substituir a fabricação de determinados modelos por outros que não estavam no planejamento.

O presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, citou o caso de uma multinacional, cujo nome não quis divulgar, que passou a produzir televisores de 37 polegadas, após desistir de fabricar os modelos de

42 polegadas devido à falta de insumos. “Nossa preocupação é grande com o prolongamento dessa movimentação dos auditores fiscais, que prejudica a indústria, os trabalhadores e a arrecadação estadual como um todo”, frisou.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL-Manaus), Ralph Assayag, acrescentou que a mobilização dos auditores, no Amazonas, tem pouca força de reivindicação quando comparada a movimentação realizada em outros Estados. “Os auditores deveriam liberar toda a mercadoria, sem fiscalização, pois, dessa forma, o governo se sensibiliza e toma

providências”, opinou.

Hoje e amanhã, os auditores realizam uma plenária para discutir os rumos do movimento de reivindicação da categoria e as demandas junto ao governo federal. Desde o ano passado, a categoria luta por reajuste salarial de 30,19% e melhores condições de trabalho.

Conforme o presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal no Amazonas (Sindfisico Nacional-AM), Eduardo Toledo, a categoria cogita, inclusive, paralisar totalmente o desembaraço das mercadorias durante dois dias da semana, a exemplo do que ocorre, hoje, no porto de Santos. (AA)

## CERTIFICAÇÃO

# 'Bacalhau da Amazônia' ganhará selo em agosto

A partir de agosto, o "bacalhau da Amazônia" poderá ser prestigiado fora do Brasil. Isso porque o produto amazônico ganhará selo internacional desenvolvido pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

"O selo vai ter valor internacional de rastreabilidade geográfica, ou seja, nós poderemos chegar ao exagero de sentar à mesa em Paris (França) e dizer - estou comendo um pirarucu que foi pescado pelo senhor Pedro Nonato, na comunidade tal, no dia tal, porque o produto vai ser rastreado", explicou o secretário de Produção Rural do Estado, Eron Bezerra, durante a programação do governo do Amazonas no Parque dos

Atletas (Rio+20).

Na última semana, o "bacalhau da Amazônia" foi exposto em um estande do governo do Amazonas no Rio+20, no espaço Amazônico, no Parque dos Atletas, durante todo o evento. O produto também foi apresentado como exemplo de desenvolvimento sustentável durante palestra na Cúpula dos Povos, no Aterro do Flamengo, e durante mesa-redonda no Parque dos Atletas - em frente ao Riocentro - onde se reuniram lideranças internacionais para fechar os acordos do evento. O ápice do produto, no Rio de Janeiro, foi uma degustação no restaurante Aprazível, nos altos do morro de Santa Teresa, tendo como vista a baía de Guanabara.

DIVULGAÇÃO

### Claro & Escuro

ZFM

Muitos impostos

Executivos estrangeiros que visitam, em comitiva, a ZFM têm dificuldade de entender a questão dos impostos como: IPI, II, PIS, Cofins, ICMS, IRPJ. É por conta da quantidade de impostos pagos no Brasil.

## Genéricos movimentam R\$ 4,2 bilhões e crescem 34%

As vendas de medicamentos genéricos nos cinco primeiros meses do ano tiveram forte expansão, movimentando R\$ 4,2 bilhões, segundo a IMS Health. Este montante representa um crescimento de 34% ante os R\$ 3,1 bilhões registrados no mesmo período do ano passado. Em unidades, o crescimento foi de 21,2%, totalizando 264 milhões.

Até maio, a participação de mercado dos genéricos em unidades superou os 26%, ante os 24,4% acumulados nos cinco primeiros meses de 2011.